

# Financiamento a empresários da Zona da Mata cresce 400% puxado pelo crédito emergencial do BDMG

Seg 18 maio

Empresários e prefeituras da Zona da Mata acessaram, entre janeiro e abril deste ano, R\$ 71,3 milhões em financiamentos do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), alta de 415% em relação ao mesmo intervalo de 2025. O balanço inclui os números da linha emergencial BDMG Solidário que concentrou na região metade de todas as contratações ofertadas a micro e pequenos empresários impactados pelas fortes chuvas de 2026 e localizados em cidades que decretaram emergência ou calamidade pública.

Entre os pequenos empreendedores de Juiz de Fora que contaram com o crédito para enfrentar os prejuízos causados pelas enchentes está Leandro Alves. A água invadiu sua loja, a Lemar Mix Total de Variedades, que comercializa materiais elétricos e de construção.

“Aplicamos o crédito para repor e comprar novas mercadorias, quitar boletos de fornecedores, manter o aluguel, fazer o pagamento dos funcionários e refazer alguns móveis que foram danificados pela chuva. Além da perda dos produtos, tivemos a queda nas vendas, já que as ruas ficaram desertas”, afirma Alves.

O negócio tinha sido aberto há quatro meses e, com isso, as perdas calculadas em mais de R\$ 10 mil se acentuaram em função dos recentes investimentos realizados para abertura da segunda unidade da empresa. “O crédito foi importante pela facilidade, taxa de juros baixa e o prazo de carência para começar a pagar. O BDMG nos ajudou quando mais precisamos”, lembra.

Juiz de Fora foi a cidade com o maior número de contratações na linha BDMG Solidário, com quase 140 micro e pequenas empresas da cidade financiadas, seguida pelo município de Ubá, também fortemente impactado pelos temporais.

O presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, esteve em Juiz de Fora e destaca que a resposta do banco foi decisiva para que muitos empreendedores mantivessem seus negócios e os empregos gerados.

“A pedido do Governo de Minas, o BDMG ativou um crédito emergencial para apoiar o recomeço de centenas de empresários. Com esse recurso, com taxas reduzidas, abaixo da Selic, eles puderam repor estoques perdidos, reformar as lojas afetadas pelas águas da chuva, compensar perdas do caixa, e realizar outras ações de acordo com as demandas desse momento tão delicado”, afirma.

A secretária de [Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Mila Corrêa da Costa, destaca que a resposta rápida do BDMG reforça o papel estratégico do banco no desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

“O BDMG vem ampliando sua atuação nos últimos anos, com recordes sucessivos na liberação de crédito e presença cada vez maior nos municípios mineiros. Nesse momento de emergência, essa capacidade de resposta foi fundamental e ocorreu de forma integrada a outras ações coordenadas pelo Governo de Minas e pelo sistema de desenvolvimento econômico para apoiar a recuperação das cidades e dos empreendedores atingidos pelas chuvas”, destaca.

O BDMG Solidário também conta com linhas de crédito para médias e grandes empresas e prefeituras. Essas duas seguem abertas para contratação disponíveis no site do [BDMG](#).

### **Mais investimentos**

Além do aumento na liberação de financiamentos pelo BDMG, o número de clientes atendidos na Zona da Mata também cresceu nos quatro primeiros meses de 2026. Foram 400 empreendedores e municípios atendidos pelas diversas linhas de crédito, alta de 160% em relação ao mesmo intervalo de 2025.

Considerando apenas a cidade de Juiz de Fora, o salto na liberação de financiamentos foi de 580%, principalmente entre os pequenos empresários em função da linha BDMG Solidário.